



Osteossíntese de mandíbula em uma cadela com a utilização de fio de cerclagem e PMMA- relato de caso

André Medeiros Custodio de Faria¹, Henrique Carlos Abreu de Paula¹, Nilson Antonio Alves Barbalho¹, Vinicios Costa Vargas¹, Luiz Donizete Campeiro Junior²

¹ Centro Universitário São Lucas, Ji-paraná, Rondônia

² Doutorando em Biotecnologia Animal, Departamento de Cirurgia Animal UNESP, Botucatu-SP

henrique_abreu1@hotmail.com

A osteossíntese mandibular é um tratamento referente a fraturas que ocorre em mandíbulas, visto que a área é muito contaminada e pode levar a tecidos moles adjacentes, sendo que o tratamento incide em mobilizar o local de fratura visando restaurar a anatomia óssea e o alinhamento dentário. O trabalho tem como objetivo relatar a osteossíntese de mandíbula, realizado em uma paciente da espécie canina, fêmea, SRD, com idade de 3 anos, peso de 11 kg, a mesma após passar por consulta, anamnese no Hospital veterinário Duovet, no município de Ji-Paraná/RO, e segundo sua tutora ela foi vítima de acidente automobilístico. Foi visualizado no exame físico que avisa um desalinhamento ósseo do ramo mandibular distal, onde indicou a realização do raio-x de mandíbula, no entanto, confirmou que se tratava de uma fratura completa oblíqua longa em ramo mandibular proximal. Após o diagnóstico definitivo de fratura mandibular, o animal foi encaminhado para realizar a osteossíntese de mandíbula. Realizou hemograma pré-cirúrgico, onde o mesmo não apresentou alterações e inicio o protocolo de anestesia, a MPA foi Acepram 0,03 mg/kg e Morfina 0,5 mg/kg, ambos IM (Intramuscular). O protocolo de indução utilizado foi Propofol 3 mg/kg e Midazolam 0,5 mg/kg, todos IV e foi mantido com oxigênio e isofluorano. Realizando a redução anatômica do osso fraturado, utilizou-se fio de cerclagem 0,8 mm em 8 entre os caninos inferiores, e no posterior foi colocado resina odontológica PMMA (polimetilmacrilato), o fio de cerclagem utilizado para facilitar a regeneração do tecido ósseo, ou seja, auxilia nessa regeneração, devido à fratura ocorrida. Após término da cirurgia, ainda com animal anestesiado, ele foi encaminhado para o setor de imagens e foi realizado o raio-x pós-cirúrgico imediato, na projeção DV (dorso ventral) e LL (lateral) onde visualizou a redução óssea. Foram feita administração de Cefalexina 20 mg/kg/IV, Maxicam 0,1 mg/kg/IV, Dipirona 25 mg/kg/IV e Condroetina Bid VO, para o uso continuo. O animal, depois de uma hora acordou, se alimentando normalmente após 8 horas da cirurgia, tendo recuperação imediata, e com 24 horas depois teve alta.

Palavras-chave: Fratura; Mandibular; Tratamento.

Financiamento: Hospital Veterinário Duovet